



Bancos privados e fala de Lula contra Israel são temas dos artigos de James Martins e Malu Fontes. Págs. 5 e 12



Salvador Carnaval do Brasil: Macaco Gordo e Metropole chegaram a mais de 6 milhões de pessoas. Pág. 7



Editoria de dicas traz nova rodada de conselhos para sobreviver em Salvador depois do Carnaval. Págs. 14 e 15

Tiro de largada

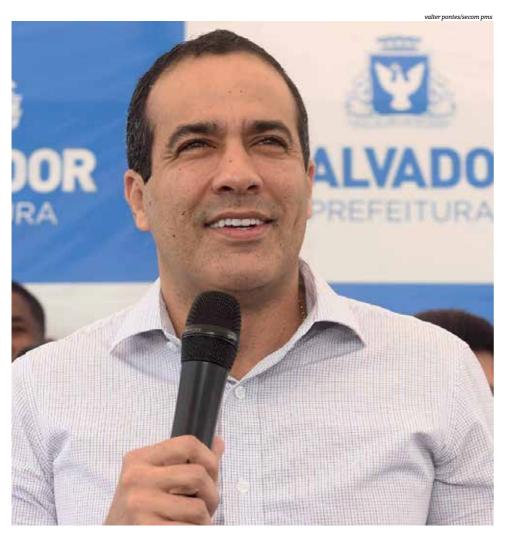
Após a folia na capital, tropas do PT e do União Brasil intensificam costuras para acelerar a montagem do tabuleiro eleitoral em Salvador

Texto Jairo Costa Jr. e Mariana Bamberg

redacao@metro1.com.br

Em ano de eleições na Bahia, a disputa pelo poder começa de fato quando o Carnaval termina. De um lado, está o grupo liderado pelo PT, que comanda o governo do estado há quase duas décadas e chega à pista de corrida impulsionado pelo bom desempenho nas urnas em 2022. O que inclui a permanência no Palácio de Ondina até 2026 e o retorno do maior símbolo do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, à Presidência da República. Do outro, o bloco do União Brasil, liderado pela principal força política de oposição, o ex-prefeito ACM Neto, cuja tropa está desde 2013 à frente da prefeitura da capital, justamente o grande palco das articulações que vêm se desenrolando após a folia.

No momento, as costuras giram em torno de dois eixos: definição do nome que ocupará a vaga de vice dos dois candida-





Publisher **Editora KSZ**Diretor Executivo **Chico Kertész**Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**Editor de Arte **Paulo Braga**Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**Redação **Jairo Casta Jr., Lila Sousa e Mariana Bamberg**Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

111

tos mais competitivos - o prefeito Bruno Reis (União Brasil) e o vice-governador Geraldo Jr. (MDB) - e consolidação do arco de partidos aliados. No caso de Bruno, os aliados apontam a vice-prefeita Ana Paula Matos e o deputado federal Leo Prates, ambos do PDT, como favoritos. Antes do Natal, Ana Paula tinha apoio majoritário da direção estadual do partido. No entanto, a maré virou a favor de Leo Prates nos últimos dias, a reboque das articulações conduzidas pelo ex-deputado José Carlos Araújo, secretário-geral do PDT da Bahia.

"Se Leo for opção do PDT e do grupo de Bruno, pode ter certeza de que não virá de mim o veto", disse o deputado federal Félix Mendonça Júnior, presidente estadual da legenda. Até então, o parlamentar mantinha apoio incondicional à vice-prefeita, mas admite que as condições atuais de temperatura e pressão se mostram bastante favoráveis a Prates. Some-

-se a isso o capital de 88 mil votos conferidos a ele em Salvador na última eleição para a Câmara dos Deputados, herança que interessa muito a Félix Júnior, e o fato de que Araújo, primeiro suplente do PDT, é quem vai ocupar a vaga de Prates no Congresso caso ele vire vice-prefeito e está formada a tempestade perfeita.

PONTO SENSÍVEL

Indagado pelo **Jornal Metropole** sobre o eventual favoritismo no páreo com Ana Paula, Leo Prates desconversou: "Continuo achando apenas que o PDT tem dois excelentes nomes. Ela tem total legitimidade, inclusive, já ocupa o cargo hoje. Assim como eu tenho também. Mas não cabe a nós dois decidir. Acredito que no tempo certo Bruno vai escolher o nome que consiga agregar mais ao projeto". A definição virou ponto sensível nos planos

do União Brasil para a capital porque em 2022 a escolha da empresária Ana Coelho (Republicanos) como candidata a vice de ACM Neto ao governo foi apontada por líderes da base aliada e da oposição como um dos fatores que levaram à derrota do ex-prefeito em 2022.

O cenário em relação à chapa de Geraldo Jr. está bem menos claro que o do adversário. Na imensa maioria da base do PT, a tese predominante é a de que a vaga de vice seja ocupada por uma mulher e com histórico na esquerda. Entre as quais, a petista Fabya Reis, cria do MST, e a socióloga ngela Guimarães (PCdoB), respectivamente, secretárias estaduais de Assistência e Desenvolvimento Social e de Promoção da Igualdade. Mas nada garante que o espaço não fique com um homem. No caso, o vereador Silvio Humberto (PSB). Ou ainda com um evangélico, como sugeriu recentemente o governador Jerônimo Rodrigues.





Foto 1 e 2: Silvio Humberto e Fabya Reis são os nomes cotados para vice de Geraldo Jr.





Foto 3 e 4: Já do lado de Bruno Reis, Ana Paula Matos e Leo Prates disputam pelo posto de vice

Critérios de escolha

"A questão é agregar. Logicamente, o ideal é se você pudesse escolher uma vice que fosse mulher, negra, evangélica. Mas tem o respaldo político, o respaldo popular. Então, o critério da escolha vai ser basicamente aquele ou aquela que agregará mais apoio, mais votos", destaca o ex-deputado Lúcio Vieira Lima, presidente de honra do MDB baiano. Enquanto o nome do vice não vem, Lúcio se dedica aos cálculos. Para ele, a estratégia e a estrutura de apoio montada pelo partido em conjunto com siglas da base garantirão ao grupo os 14 pontos percentuais que levaram Bruno Reis a uma vitória ainda no primeiro turno sobre Major Denice (PT) em 2020.

A candidatura de Geraldo Jr. representa uma mudança de estratégia do PT para a sucessão em Salvador. Ao longo da história, o partido sempre estimulou mais de um candidato com o objetivo de pulverizar votos e levar a disputa ao segundo turno. Nas duas últimas eleições municipais, a tática não obteve o resultado esperado, e a banda do União Brasil tocou antes da hora desejada, com

as derrotas da deputada federal Alice Portugal (PCdoB) e Major Denice ainda no primeiro round. Presidente do PSD em Salvador, o vereador Edvaldo Brito acredita que esse é o momento ideal para não adotar múltiplas campanhas. O que, segundo ele, poderia enfraquecer a corrente "até mesmo do ponto de vista ideológico".

A questão é agregar. Logicamente, o ideal é se você pudesse escolher uma vice que fosse mulher, negra, evangélica.

Lúcio Vieira Lima
PRESIDENTE DE HONRA DO MDB-BA

Dúvida no xadrez partidário e dificuldades

Às vésperas da abertura da janela legal de trocas partidárias, que começa em março, os dois cortejos eleitorais na capital praticamente montaram o tabuleiro partidário para a disputa de outubro. Excluindo os nanicos e siglas de menor expressão, Geraldo Jr. já conta com o apoio oficial, além de MDB e PT, do PSD, PCdoB, PSB, Avante, PV e Podemos, que incorporou o PSC ano passado, refez os laços com a base governistas e foi uma das primeiras legendas a anunciar publicamente apoio

à candidatura do emedebista a prefeito. Já Bruno Reis, fora União Brasil e PDT, conta também com PSDB, Cidadania, Republicanos, PRD (fusão entre PTB e Patriota) e o PL, liderado na Bahia pelo ex-ministro João Roma, que em 2022 concorreu contra ACM Neto, de quem se tornou desafeto após entrar para o governo Jair Bolsonaro.

Resta apenas uma grande dúvida: o PP, que rompeu com o PT antes das eleições de 2022. A história ficou marcada na memória recente da política baiana: o então vice-governador João Leão, que era também presidente do partido no estado, não gostou de ficar sabendo, pelos microfones da **Rádio Metropole**, que o então governador Rui Costa havia desistido de renunciar para disputar uma vaga no Senado e, sendo assim, não assumiria o Palácio de Ondina. Em seguida, Leão anunciou apoio a ACM Neto. A decisão, porém, passou longe da unanimidade. Parte das lideranças da sigla se manteve leal ao hoje governador Jerônimo Rodrigues e assim quer seguir.



Mesa de negociações

"A gente ficou de sentar nos próximos dias para definirmos como vamos caminhar nas eleições das 30 maiores cidades, incluindo Salvador, e no restante do estado. Até o momento, o PP jamais sentou para falar sobre isso. Ou seja, falta conversar com os parlamentares da Câmara e da Assembleia Legislativa, vereadores e dirigentes do partido para que a gente tome uma decisão em conjunto. Foi esse o meu compromisso", afirmou o deputado federal Mário Negromonte Júnior, presidente

da legenda na Bahia. "Existe uma razão para Cacá Leão (ex-deputado e secretário municipal de Governo) estar na gestão de Bruno. Os seis vereadores que temos em Salvador são alinhados ao prefeito", emendou, sem confirmar se a declaração era indício de manutenção da aliança na capital.

Em meio ao fechamento da composição partidária para a batalha pelo Palácio Thomé de Souza, tanto Bruno quanto Geraldo Jr. terão que superar dificuldades antes do início da campanha. "A meu ver, o prefeito só tem como grande desafio manter em alta o ritmo de obras entregues. Acho que Bruno vem trabalhando muito e com habilidade para evitar rachas no grupo, fator fundamental para ele", avalia o deputado estadual Tiago Correia, presidente do PSDB baiano. Na trincheira inversa, o vice-governador precisará se esforçar para seduzir o eleitorado de esquerda e impedir que votos da militância ligada ao PT migrem para o candidato do Psol a prefeito, Kléber Rosa.

Jornal Metropole, Salvador, 22 de fevereiro de 2024



Guerra, palavras e diplomacia

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Ao acusar o governo israelense de genocídio contra a população palestina na Faixa de Gaza, o presidente Lula, durante fala de improviso em Adis Abeba, na Etiópia, neste domingo, jamais pronunciou a palavra holocausto. Mas foi esse o termo usado para a explosão imediata de uma crise diplomática sem precedentes entre Israel e Brasil que gerou um ato de humilhação contra o embaixador brasileiro, em Tel Aviv, na segunda-feira. O ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, convocou o embaixador Frederico Meyer para uma reunião no Museu do Holocausto, onde, falando em hebraico, anunciou que o presidente Lula se tornou "persona non grata". Não é bem-vindo em Israel.

Dificilmente alguém sensato não condena a escala da reação de Benjamim Netanyahu contra os palestinos após o massacre terrorista do Hamas contra judeus civis no dia 7 de outubro de 2023. Já são 30 mil palestinos mortos, boa parte deles crianças, mais do dobro estão feridos e ao norte de Gaza praticamente tudo foi bombardeado e hoje é escombro ou terra asfaltada sem ninguém. Boa parte do mundo sabe que a descrição do presidente Lula sobre a barbárie contra palestinos de Gaza corresponde ao real. O problema da fala não estava, portanto, naquilo que o presidente brasileiro denunciava, mas na palavra "Hitler" e na automática associação ao holocausto.

Pessoas comuns dizem o que quise-

rem, como quiserem, e arcam sozinhas com as consequências, se houver. Para os chefes de Estado e para a diplomacia, falas e palavras, uma a uma, são cobradas em outra moeda. Em tempos de guerra, tanto a literal e bélica quanto a digital, as consequências são as vistas em relação ao presidente Lula desde domingo. Quando se trata de um tema moral como o holocausto produzido pelo nazismo contra os judeus, interditado a comparações pela escala, pelo método industrial de matar que assassinou 6 milhões de judeus, a palavra Hitler se torna também interditada para o uso diplomático e para o repertório de um representante de uma nação para se referir a outra. O filme "Zona de Interesse" está aí, para quem quiser visitar a dimensão dos horrores indizíveis dos fornos dos campos de concentração.

IMPEACHMENT E EVANGÉLICOS

A interdição da palavra agiganta-se se for usada referindo-se justamente ao estado cujo povo foi vítima do nazismo e do führer, os judeus. "O que está acontecendo na Faixa de Gaza e com o povo palestino não existiu em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu, quando Hitler resolveu matar os judeus". Lula e boa parte do mundo já acusaram infinitas vezes o governo de Netanyahu de genocídio e massacre. Ninguém a não ser anônimos faz a equivalência entre o massacre pa-

lestino e o holocausto sem cair no lugar onde Lula esteve nos últimos dias. Sua fala foi transformada pelo governo israelense e por seus opositores no Brasil em algo como "Lula acusa os judeus de repetir o holocausto contra os palestinos".

Para Netanyahu, a declaração de Lula e sua reinterpretação foram tudo o que um líder autoritário e fragilizado por uma guerra sangrenta contra um povo encurralado precisava para ficar em evidência internacional. No Brasil, não foi diferente. A oposição a Lula, que andava meio constrangida após a vinda à tona dos bastidores da articulação do golpe que Jair Bolsonaro planejara para evitar a posse do atual presidente saiu da toca para brincar em uníssono de impeachment. Foram cerca de 120 assinaturas de deputados pelo pedido de impedimento de Lula.

Até Carla Zambelli, que estava no ostracismo e excluída pelos amigos do passado recente, voltou a fazer discursos inflamados rodeada de gente, como se tivesse credibilidade. Conseguiu até espaço no feed de perfis jornalísticos famosos por odiar Lula da Silva. Nas redes, a palavra holocausto associada a Lula gerou um tráfego há muito não visto entre os perfis bolsonaristas. E em ano eleitoral, a cereja do bolo: o movimento para azeitar a engrenagem que gera atrito entre o presidente Lula e o eleitorado evangélico, para quem qualquer tema relacionado a Israel produz turbulências. E o assunto ainda está longe de baixar a fervura.

SALVADOR CARNAVA DOBRASIL*

Transmissão multiplataforma da Rádio Metropole e da Macaco Gordo somou mais de 100h de ao vivo e atingiu, só no Instagram, cerca de seis milhões de pessoas

Fotos Tácio Moreira Texto Lila Sousa lila.sousa@metro1.com.br

Com recorde de público nos circuitos espalhados pela cidade, em 2024 o Carnaval de Salvador marcou nossa história e a de milhões de foliões. Foram mais de 100 horas de transmissão, entregando ao público um conteúdo diferente, que só poderia acontecer com a mistura da identidade da Rádio Metropole e

da Macaco Gordo. Foram mais de duas milhões de visualizações, mostrando ao mundo, durante os 11 dias de folia, o sorriso, a dança e cada nota musical da maior festa de rua do mundo. A transmissão começou no 2 de fevereiro com a Enxaguada do Brown, seguindo com Fuzuê, Furdunço, Melhor Segunda-feira do Mundo, Pipoco, abertura do Carnaval e os seis dias oficiais da festa que consagrou a trasmissão multiplataforma Sal-

No Instagram, mais de seis milhões de pessoas acompanharam os recortes da nossa baianidade. Nos circuitos, quem passava via um estúdio na Barra e outro no Campo Grande, além dos nossos mais de 100 profissionaism que uniram forças e profissionalismos.

Foram mais de 20 câmeras exclusivas - na rua, direto da pipoca e até fixas em alguns trios. A engenharia era complicada, mas permitia o som mixado direto dos trios.

vador Carnaval do Brasil.

Ivete Sangalo é premiada com o troféu "Axé: Canto do Povo de um Lugar" na Categoria Música do Carnaval, com **Macetando**







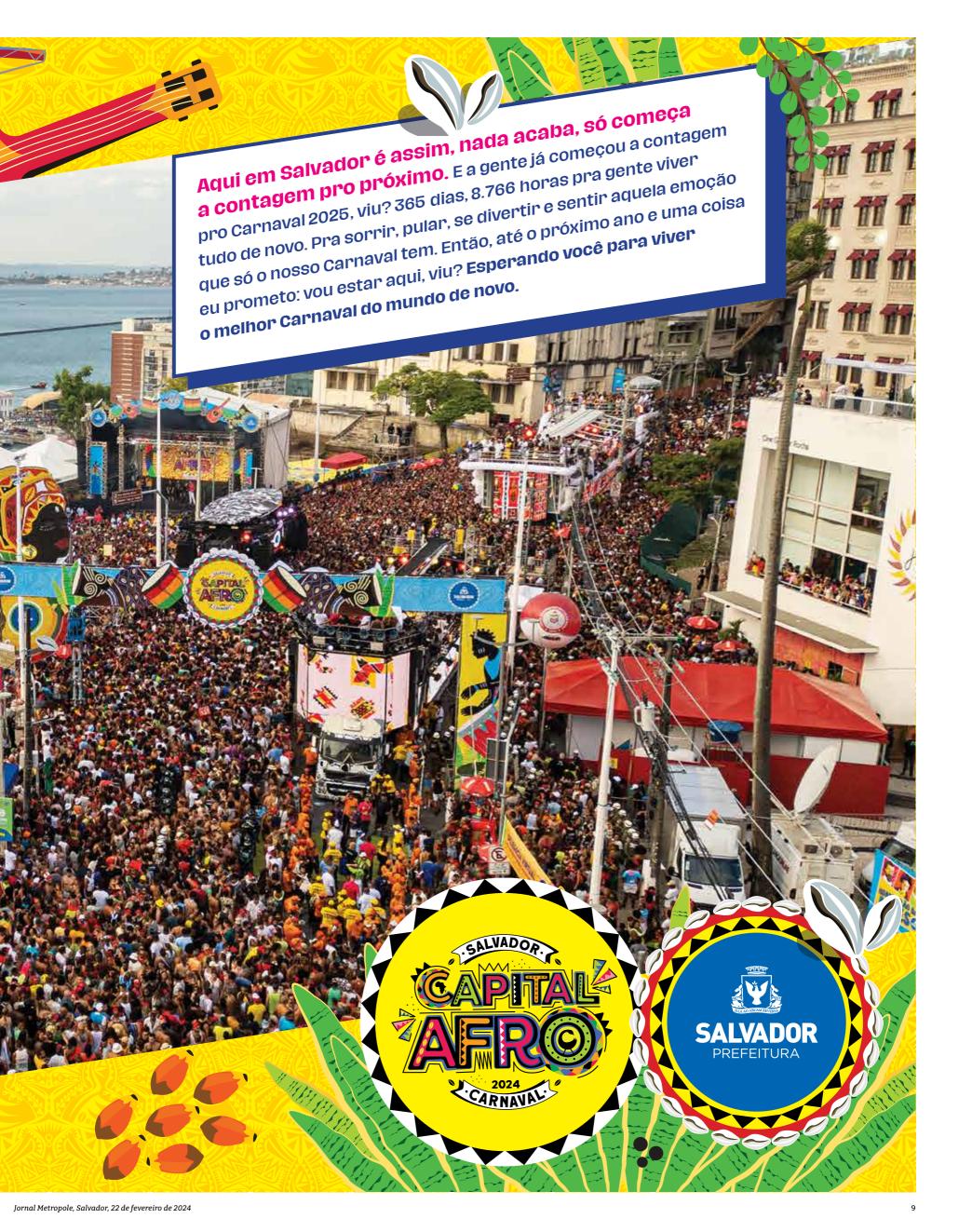






Jornal Metropole, Salvador, 22 de fevereiro de 2024













Completando
50 anos de
história, o
llê Aiyê foi
vencedor da
categoria
Conjunto da
Obra no troféu
"Axé: Canto
do Povo de um
Lugar"





















Mais do que um troféu

Passaram por nossos estúdios, o secretário de Cultura de Salvador, Pedro Tourinho; o comandante-geral da Polícia Militar da Bahia, cel. Paulo Coutinho; o vice-governador e coordenador do Carnaval, Geraldo Jr (MDB); o presidente da Embasa, Leonardo Góes; Isaac Edington, presidente da Saltur; a delegada-geral da Polícia Civil Bahia, Heloísa Brito, além de Carlinhos Brown. E ainda o diretor da Guarda Municipal de Salvador, Maurício Lima, e a secretária de Saúde da Bahia, Roberta Santana.

Isso sem falar nos foliões, que garantiram o riso e a alegria de quem assistia. Como esquecer de Jhames Roger, o comerciante que no meio do Furdunço anunciou que Carnaval não é lugar para quem está sem dinheiro e que "duro, dorme e pede para chover". Ou a icônica foliã que declarou que se "esperou nove meses para nascer" porque não aguardaria o atraso de 4h de Xandy Harmonia? E ainda o jovem que aproveitou a folia para pedir uma vaga de estágio na **Metropole**.



Itaú paga Fernanda Montenegro, Madonna e Jorge Benjor para me ameaçar

James Martins

Deixei 200 reais involuntariamente parados numa conta poupança da Caixa Econômica Federal. Sim, involuntariamente. Meu cartão venceu e o banco, em sintonia com o mundo moderno, não emite o novo para o meu endereço, mas para a agência. E, na agência, mais uma facilidade incrível, em vez de um sistema de entrega expressa (já que a operação dura poucos minutos) eu tinha que pegar a mesma fila de quem queria pegar ou negociar empréstimos, fazer e/ ou renovar cadastramento para benefícios tipo Bolsa Família etc etc etc. Resultado, desisti. E, como já disse, deixei lá, rendendo, os meus suados e míseros 200 reais. Seis anos depois, avistei uma fila pequena e entrei. Desisti do cartão, pois já tinha sido recolhido e eu teria que pedir outro e reiniciar o martírio. Apenas solicitei o saldo e saquei o dinheiro

com uma instituição tão arcaica. Saldo: R\$ 202! Sim, tive o extraordinário rendimento de 2 reais em seis anos. Agora, imagine você se eu tivesse pego a mesma quantia emprestada, quanto não estaria devendo?!?

Pois é, o poder que as instituições bancárias têm no Brasil é coisa criminosa. Até por serem bem poucas e poderem, assim, facilitar a formação de cartel — incluindo os dois bancos públicos. Nos EUA, coração do mundo capitalista, existem muitos bancos disputando a clientela mediante taxas pequenas e outros benefícios. Em novembro do ano passado, noticiou-se que o Brasil voltou a ter a maior taxa de juros reais do mundo. Na mesma época, um comercial muito bonito trazia Madonna, Jorge Benjor, Ronaldo Fenômeno, Marta, Ingrid Silva e Fernanda Montenegro, todos falando em nome do Itaú que ele, o banco, era

"feito de futuro". Fiquei com o meu no ponto! "Estou lenhador para sempre", foi o que pensei. Vejam bem, não sou do tipo que tem ódio de banqueiro, nem de gente rica, nem sustento esse papinho demagógico na maioria das vezes movido por inveja. Mas, o fato é que, no Brasil, um banco é como uma facção criminosa. Leio Itaú quase como leio PCC. Com a diferença de que um é legalizado. E ver aqueles ídolos sorrindo em nome de uma instituição que mantém na miséria tantos brasileiros, me doeu de verdade.

Soube que só Madonna ganhou US\$ 13 milhões de dólares, o equivalente a 60 milhões de reais, pela ameaça. Em tupi, Itaú significa "pedra preta", que já foi apelido de presídio na Bahia, sempre lembrado por Mário Kertész. É a esse futuro que estamos acorrentados. Com o aval dos artistas. Inclusive de esquerda.

para dar por encerrada minha relação em nome do Itaú que ele, o banco, era Inclusive de esquerda.

Três 7

Com Mário Kertész, Janio de Freitas e Bob Fernandes

Todas as sextas ao meio-dia Na Rádio e no Youtube.com/PortalMetro1 Reprise às sextas - 19h SALVADOR

BOA PRAÇA

PRÓXIMA EDIÇÃO

24 E 25 DE FEVEREIRO

PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES - PITUBA SÁB - DAS 11H ÀS 19H | DOM - DAS 9H ÀS 19H

PATROCÍNIO:



SHOPPING DA BAHIA







REALIZAÇÃO:



Coordenadora Kamille Martinho luciana.freire@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

- -Quanto está o aluguel da casa?
- -300 reais
- -E passa ônibus?
- -Rapaz, passa fogão, geladeira, sofá, televisão... Mas ônibus eu nunca tentei passar não.

GNV

Pulei cinco dias de Carnaval e estava saudável. Trabalhei um dia e estou com 38 de febre. Afinal, o que adoece é o Carnaval ou o capitalismo???

Boto Cor-de-rosa

City da Shopee, demora mas entrega.

Dora

Nada como uma boa dívida para te motivar a ir trabalhar com muito amor e dedicação. Façam dívidas. É motivador.

Maria

Nem sempre foi você que recebeu o livramento. Às vezes, Deus livrou a pessoa de você.

Só os loucos sabem

Galera, e o São João? Vai ser aonde?

Guto

Às vezes, um fone embolado não vale o estresse de uma desembolação. Compre um novo! Essa dica não é sobre fones.

Zema

Meu conhecimento ninguém me tira. Eu que esqueço.

Robertinha

Se tiverem problema, falem comigo. Nao resolvo nada, mas gosto de fofoca.

sa

Já conseguimos enviar um homem pra lua, porque ainda não enviamos o resto?

Pinho

Se a minha mente ocupada já é oficina do diabo, imagine se tivesse vazia.

Juninho

Adulto sofre, né? A gente vive alguns dias de Carnaval e compromete o salário dos nove meses seguintes.

Fausto Silva

O que mais deve nos preocupar a partir de agora é que não é mais Ivete que está no comando e muito menos Harmonia do Samba. Agora somos no comando.

Ventiladora suada

Às vezes, não é nem segredo, só não é da sua conta mesmo.

Mosquito venenoso

Tentando acreditar que eu sou um personagem principal e tudo que acontece de ruim na minha vida é para contribuir com o plot twist no final.

Barrichello

O único convite que estarei aceitando atualmente é para tirar um cochilo, uma soneca, uma dormidinha, coisas leves.



Regina Jorge

A TPM é muito sorrateira, né? Você nem percebe e está sendo grossa. E antes de pedir desculpa, você já quer chorar.

Lacerda

Depois do Carnaval só se ouve uma frase: cada um que assuma o seu B.O!!!

Filho de Jack

Pouco se fala sobre o grande absurdo que é o fato das férias serem contadas em dias corridos e não em dias úteis.

Souci

Não importa o valor. Se à vista é o mesmo preço de parcelado. Divida em 12x qualquer negócio.

Garota animada

É só olhar um pouco para sua família reunida e você vai entender porque é doida.

No céu tem

A pior coisa da vida é refletir sobre ela.

Flávia Vizinha

A indústria farmacêutica dos antidepressivos entra em crise quando chega fevereiro em Salvador. não existe um indivíduo que fique minimamente triste nessa cidade.

Pri

Outro dia tomei um susto, porque achei que tinha um mosquito perto de mim, mas para meu alívio era só um cantor com auto tune. Para salvar vidas, evite feitos!

Resende

Depois do Carnaval, estou indo trabalhar igual Rodriguinho do BBB: reclamando de tudo, querendo desistir o tempo todos e ameaçando bater em alguém.

Seu João

Jesus

chuva.

Sinto muito aos que pegaram o vírus do macetando e do perna bamba. Por aqui tudo tranquilo e sigo intacta.

Está com calor? Uma ótima opção para se

refrescar é tomar banho nas piscinas na-

turais (ruas alagadas) de Fazenda Coutos!

Só falta formar onda por lá nesses dias de

Maná

Deixe de onda! Já foi conferir se não tem nenhuma água parada aí na sua casa, não? Olha o mosquito!!!!

Remi

Chega uma idade que você para de fazer amizade e passa a desfazer, né?

A Prefs lança o Vida Nova: o maior programa social da história de Salvador.

A Prefeitura que mais investe em ações sociais no Nordeste segue trabalhando por quem mais precisa. O programa Vida Nova reúne diversos projetos voltados para as pessoas em situação de vulnerabilidade. São mais de R\$ 200 milhões investidos em ações como o acolhimento de pessoas em situação de rua,

distribuição de refeições gratuitas, cursos profissionalizantes, aluguel social, kit enxoval e muito mais.

Prefeitura de Salvador. Cuidando da gente. Colada com a gente.







#pratodosverem: anúncio com fundo amarelo. No topo, o título: "A Prefs lança o Vida Nova: o maior programa social da história de Salvador". Logo abaixo do título, um texto falando sobre o programa Vida Nova. Abaixo do texto, a imagem de pessoas felizes, se alimentando em um restaurante popular. A foto está dentro de um grafismo azul, simbolizando um sorriso.

Na parte inferior do anúncio, temos a marca do programa Vida Nova e da Prefeitura de Salvador.